

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Reflexão ideológica da tradução do conto “The Four Sisters”, de Charles Dickens.

AUTOR PRINCIPAL: July Pissoli

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Dra. Patrícia Valério

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Pretende-se por meio deste trabalho refletir acerca das diferentes ideologias que os signos são revestidos. Essa reflexão apoia-se na teoria do Círculo de Bakhtin (2009), apresentada por Carlo Alberto Faraco e como corpus selecionou-se o conto “The Four Sisters”, de Charles Dickens (1812-1870) de 1839 e a tradução, para o português brasileiro, realizada por Marcelo Rollemberg (2003), publicada pela Editora Record.

DESENVOLVIMENTO:

Bakhtin (2009:50) considera que os signos refletem e refratam o mundo. Quer dizer: com os signos pode-se apontar para uma realidade que lhes é externa (para a materialidade do mundo), mas faz-se sempre de modo refratado. Nesse sentido, os signos não conseguem expressar de maneira fiel o mundo, uma vez que a significação implica uma refração. Isso ocorre pois cada sociedade atribui valores únicos à cada material semiótico, essa atribuição de valores é exterior e ela age independente do ser humano e de acordo com o Círculo de Bakhtin, essa condição é necessária.

E no processo tradutório, como isso tudo é entendido? O conto “The Four Sisters”, de Charles Dickens foi escrito em 1839, em outro país, obviamente noutra sociedade, o que indica que trata-se de vozes diferentes, além de ser uma língua diferente. Poder-se-ia dizer que quando faz-se uma tradução ocorre uma dupla refração dos signos?

Ao realizar-se uma tradução, primeiramente, cabe ao tradutor estudar acerca da época em que a obra foi escrita, bem como a respeito da vida do escritor com o objetivo de investigar as escolhas feitas pelo autor ao escrever.

III SEMANA DO CONTECIMENTO

Dickens estava maravilhado e abismado com o aumento da camada populacional, além da modernidade que chega com a Revolução Industrial.

A Londres que o autor descreve era uma cidade que, nas últimas quatro décadas, havia dobrado de tamanho e que já chegava à casa do milhão e meio de habitantes. Tudo isso trazia em seu cerne uma disparidade social que, prenunciada pela Revolução Industrial, iria se solidificar na primeira metade do século XIX. Londres estava se preparando para se tornar a “capital do império onde o sol nunca se põe”, Vitória estava prestes a subir ao trono, e situações assim nunca passam pela história sem apresentar sua conta. (ROLLEMBERG, 2003, p.12).

Um dos **signos** que é fundamental para o entendimento do conto “The Four Sisters” é “row”, que entre outros significados refere-se a casas geminadas, o qual foi traduzido por Rollemberg por “vizinhos”, “vizinhança”.

Outra palavra de extrema importância no conto é “parish”, “paróquia”. É importante mencionar que no conto “paróquia” é sinônimo de comunidade, ou seja, grupo de pessoas com interesses e objetivos comuns.

Dickens destacou a homogeneidade da vizinhança por meio da escolha das palavras, poder-se-ia dizer que a mesmice da vida daquela gente se refletia nas casas geminadas, todas iguais- as “row”, e na “parish”, seguir hábitos iguais, que se acabam enraizando nas pessoas. Por este prisma, é indispensável considerar que esta forma social vivida e sentida pelo autor está expressa nas escolhas das palavras, na sua enunciação.

No conto, as senhoritas Willis provocam a atenção da vizinhança por serem quatro solteironas, o que não é muito comum para a época. Há vários elementos utilizados por Dickens que enfatizam a importância da idade naquele tempo, no entanto Rollemberg nem sempre conseguiu manter essa relevância que deveria ser atribuída à leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Dickens com o objetivo de ressaltar a homogeneidade da população faz uso da metonímia “row”, no entanto, essa figura de linguagem que tem extrema significância na obra foi totalmente ignorada por Rollemberg. Além do mais, Dickens retrata uma sociedade muito mais machista do que a tradução de Rollemberg, o que é notável pela ênfase que é dada nas escolhas dos signos.

REFERÊNCIAS:

DICKENS, Charles. Retratos Londrinos. Tradução de Marcello Rollemberg. Rio de Janeiro: Grandes Traduções. 2003.

FARACO, Carlos Alberto. Linguagem & diálogo: as ideias linguísticas do círculo de Bakhtin. São Paulo: Parábola Editorial. 2009.

UGLIANO, M; VICENTE, T. Marcello Rollemberg: Jornalismo é a maneira mais rápida de se chegar ao enfarte. São Paulo. 2003. Disponível em:<http://www.jornalexpress.com.br/noticias/detalhes.php?id_jornal=4603&id_noticia=969>. Acesso em: 10 jul. 2016.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.